

PARALISADOS OS TRENS DA CENTRAL

Em consequência do rápido aguaceiro que caiu ontem à tarde sobre a cidade, os trens da Central do Brasil ficaram completamente paralisados desde às 18 horas. Milhares de pessoas que se dirigiam para os subúrbios viram-se assim impossibilitados de regressar aos lares. Na estação D. Pedro II grande massa humana se comprimia até altas horas da noite, sem conseguir condução. As bilheterias estavam fechadas. Atribui-se a paralisação ao transbordamento do rio Maracanã que teria inundado os trilhos. Graves consequências ocasionou essa paralisação para toda a população suburbana, já tão sacrificada pelos pesados serviços da Central. Os demais transportes para a zona suburbana ou pararam, devido à inundação das ruas, ou não poderiam de forma alguma dar vazão à população que se serve dos trens da Central. Dessa forma, muita gente terá de passar a noite ao relento, nas ruas, para retornar hoje ao trabalho sem ter podido ir a casa. E a administração da Central nem ao menos uma explicação deu ao povo: «Os trens não correm», diziam os funcionários. E o povo que se arranjanço como puder.

REVOLTA DOS COMPOSITORES

Será entregue hoje ao pref eito um memorial da U. B. C. protestando contra a "marmelada" do concurso DEIXADOS DE FORA AUTENTICOS SUCESSOS COMO «JUREI» E «PERDI MEU LAR». ENQUANTO ERAM CONTEMPLADOS ABACAXIS COMO «RITA SAPECA», «BEBÊ CHORÃO» E OUTRAS CHANCHADAS — FALAM A NOSSA REPORTAGEM NASSARA, WILSON BATISTA, ATAULFO ALVES, DUNGA, ROBERTO ROBERTI, ARLINDO MARQUES JR. E PEDRO PARA GUASSU SOBRE A PARCIALIDADE DA COMISSÃO OFICIAL

O povo nas ruas é que fará o verdadeiro julgamento

Desvaneceram-se as dúvidas de quantos ainda acreditavam que o concurso oficial para indicar a melhor música do carnaval de 1951 seria diferente dos dois anteriores. E isto porque, no dia de ontem, foram divulgadas oficialmente as músicas selecionadas para o aludido certame. Ao lado de algumas realmente bem feitas e

de grande sabor carnavalesco, figuram inúmeras chanchadas, em prejuízo de autênticos sucessos populares. BIGODEADA A U.B.C. Onde o critério da exigência técnica, respeitando o sabor popular, que a comissão disse obedecer para selecionar composições do tipo de «Rita Sapeca»? E música que não entrou, até agora,

em que pese o empenho de seus autores, junto aos programas de discos. Enquanto isto a comissão, onde figura um colega de redação de um dos compositores beneficiados, não tomou conhecimento de «Jurei», de Dunga, e de tantos outros sucessos dos autores da União Brasileira de Compositores, entidade que



Rio de Janeiro, Quinta-feira, 18 de Janeiro de 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — Nº 599

Roberto Martins, Roberto Roberti, Ataulfo Alves, Arlindo Marques Junior, Dunga, Nassara, Nilson Batista e outros compositores, falando à reportagem da «IMPRENSA POPULAR», ontem à tarde, na sede da U.B.C.

NOVO TEMPORAL: Nova Inundação

Paralizaram os trens da Central — Toda a cidade teve sua vida alterada porque a Prefeitura não cogita de melhorar o serviço de escoamento da água

A tarde de ontem caiu sobre a cidade outro rápido e violento temporal e como no dia anterior, a cidade ficou inteiramente alagada, as águas se acumulavam pelas ruas, subiam os passeios, alagavam as residências, impedindo assim o tráfego de ônibus e bondes. Como na tempestade de ante-ontem, o serviço de escoamento de águas pluviais não deu vazão ao aguaceiro. Apesar de que tal flajeta já se tornou normal, a indignação popular é cada vez maior ante o completo descaso das autoridades municipais.

SEM COPACABANA, BOTAFOGO E IPIRANGA

Na rua Barata Ribeiro as águas impediram por algum tempo que trafegassem os ônibus, a cuja passagem ficava uma esteira de espuma tão elevada era o nível de água. Os automóveis passavam a custo não sendo poucas as vezes que se viam impossibilitados de prosseguir viagem. Na praia de Botafogo eram inúmeros os veículos que se encontravam abandonados por terem as águas imobilizado as máquinas ou então por terem desviado do caminho atolando-se na lama. Em algumas ruas de Ipiranga o trânsito permaneceu impedido até altas horas da noite. A zona sul não escapou aos efeitos do temporal.

MERGULHADA EM ÁGUAS A FRANÇA DA BANDEIRA A inundação na rua do Matozão não foi das maiores porque toda a água escorreu para a Praça da Bandeira. Nesse logradouro a inundação chegou a ser ameaçadora. O temporal ali não só fez estragos nas vias públicas como nas casas.

NA PRAIA DO PINTO A favela da Praia do Pinto, no Leblon, sofreu seriamente. Barracões caíram, casebres foram destruídos, e famílias ficaram todo o tempo fora de casa.

SÓ ONTEM APROVARAM A REDAÇÃO FINAL DO ABONO

Requerida a votação, na Câmara, do Estatuto dos Funcionários Públicos

Só ontem foi aprovada pela Câmara a redação final do projeto de Abono de Natal aos servidores públicos. Hoje o projeto deverá chegar ao Senado.

Quanto ao Estatuto dos Funcionários Públicos, o sr. Lino Machado fez ontem uma interpelação à Mesa, indagando o que há com esse projeto, que transita no Palácio Tiradentes há cerca de quatro anos. Termina pedindo a sua inclusão em ordem

do dia sem mais demora, de acordo com o Regimento Interno. E' relator do Estatuto na Comissão de Finanças o sr. Aloisio de Castro, que se revelou, durante a votação do Abono, um dos mais ferrenhos inimigos do funcionalismo. Esse senhor, em resposta, ao sr. Lino Machado, ocupou o microfone. Para se desculpar fez cargo em seus colegas da Comissão de Justiça.

Os Americanos em Fuga Correram 50 Quilômetros De Wonju a Chongju em um «Salve-se quem puder» — A situação na frente central é deserta como semelhante ao momento em que as tropas populares lançaram a sua ofensiva de novembro

TOQUIO, 17 — (INS) — Um despacho da frente central da Coreia informa que as forças do 8.º Exército Americano fizeram uma retirada de 50 quilômetros desde Wonju até Chongju.

A situação na frente é deserta como semelhante ao momento em que as tropas populares lançaram a sua ofensiva de novembro. ESPERADO O FLANQUEIO TOQUIO, 17 — (INS) — Uma vanguarda popular come-

çou a atacar posições do 8.º exército no vital corredor ocidental da Coreia Meridional e uma porta voz dos E.E.U.U. revelou que espera um movimento de flanco por parte das forças populares. As unidades avançadas de uma força calculada em 90.000 homens concentrados ao sul de Seul começaram a atacar as linhas americanas, durante o dia de hoje.

Na verdade «Carne Seca» fugiu, mas silenciosamente, desilando pelos grossos paredes do presidio, ao que se diz sustentado por uma corda que teria feito com o cobertor e lençol da cama em que dormia. E quando os guardas deram pela sua falta, já era tarde. Houve batidas espetaculares no forro do pavimento por todos os cantos, mas «Carne Seca» estava longe, livre da cela «especial» em que o tran-

caram, como medida de punição. E se a sua fuga se reveste de algum sensacionalismo, deve-se ao fato de haver ele escapado de «cela especial», vigiada como se encontrava, debaixo de sete chaves. Algo de estranho deve haver em tudo isso. Alguém facilitara a sua fuga, um guarda em troca de propina fechou os olhos no momento em que ele se evadia? Ou propositalmente o diretor do

carne seca, cujo nome não menciono para evitar que venha a ser punido por esse motivo. Ele me conta: «Estamos morrendo à míngua de fome e de doenças. Fazemos nossas necessidades fisiológicas no próprio cubículo que fica imundo, exalando um cheiro de causar vômitos. Muitos dos condenados vivem nos porões, trancados em quartos escuros em que nem durante o dia entra luz. Para estes porões são transferidos os que enlouquecem com os sofrimentos e os que se rebelam. São jogados nos porões, geralmente, os feridos pelos espantamentos. E como não tenham remédios, as feridas crescem, apodrecem, viram bichieiras. Eu já vi muitos deles

serem retirados dos porões com o corpo completamente podre. Eles são tirados para morrer, mas às vezes são tirados somente depois de mortos. Junto com esses infelizes, a polícia coloca os leprosos que encontram nas ruas, tuberculosos e mendigos cheios de chagas.

A.A. vezes a gente pede uma vassoura para varrer os cubículos e um pouco de creolina para desinfetá-los. O diretor da cadeia que é o delegado, diz que não pode fornecer, pois alega falta de dinheiro. Mas nós sabemos que ele guarda para si toda a verba da cadeia. O dinheiro da nossa diátria ele paga pela metade, com o resto ele constrói casas para ele. O nome do diretor é Mario Pires Fernandes. A cadeia só vive cheia de presos, porque sendo maior a verba, mais lucro ele tem».

Getúlio conferenciará com Dutra em Guaratinguetá

Combinará a continuação da mesma política de congelamento de salários, entrega do Brasil aos trustes e preparação do país para a guerra — Já se comprometeu a manter os «compromissos» segundo os quais devem ser enviadas tropas brasileiras para a Coreia

Anuncia-se que Getúlio Vargas será proclamado ainda hoje, pelo S. T. E., presidente eleito da República. Ele, porém, não estará presente. A entrega do diploma só se processará depois do dia 22. Já começou a enxurrada das adesões nos altos círculos dominantes. Udenistas e possedistas preparam o terreno para formar com Getúlio, como formalizam com Dutra, uma «unidade sagrada» contra os interesses nacionais e de acordo com as exigências guerrilheiras do imperialismo americano. José Amâ-

nha Elizabeth, 199, apt. 802; Sub-Oficial de Direção de Tiro R. P. King, rua General Urquiza 245, apt. 202. UM CORONEL DO CORPO DE FUZILEIROS Estabelecemos um parentesco aqui para apresentar mais (Conclui na pág. 4)

NA PISTA DOS BANDIDOS IANQUES

ENFURNADOS OS GANGSTERS DE TRUMAN NO 7º ANDAR DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Moram em casas alugadas em nome de outros gringos, pouco aparecem em publico mas desenvolvem intensa e sinistra atividade nas repartições militares — Nomes, endereços e a especialidade e posto de cada um deles

Onde se escondem nesta capital os bandidos ianques que ninguém os vê? Eles vivem enfurnados nos ministérios, nas repartições militares, nas unidades de nossas forças armadas, nos quartéis, na Escola Superior de Guerra. Só não aparecem na rua, e quando aparecem não o fazem fardados. Apenas de quando em quando um deles corta as ruas num jipe, assustado como quem recebe nos olhos de repente um jato de luz, temeroso de que se volte contra ele, a qualquer momento, o sentimento anti-imperialista de nosso povo.

Mas não estão parados esses bandidos. Eles se apressam de todos os segredos da defesa nacional, ocupam nossas bases e têm salvo conduto

to para penetrar em todos os rincões de nossa pátria, espionando, roubando nossas riquezas, preparando o terreno para a conquista completa de nosso território, para a escravização total de nosso povo. Eis por que nossa gente odeia esses gringos miseráveis, porque já uma vez os expulsou de nosso solo e porque continua lutando para expulsá-los novamente.

OS GANGSTERS DA SEÇÃO NAVAL Este jornal, que continua na pista dos bandidos ianques e só a abandonará no dia em que o ultimo deles for embora, acaba de obter nova relação de nomes e endereços dos componentes da Seção Naval Americana, que é parte da famigerada Comissão



PRECO 50 cts

SERÃO RESPONSÁVEIS PERANTE OS POVOS

GABRIELE DE ROSA

O governo francês levantou a bandeira branca e renunciou à última resistência sobre a questão do rearmamento alemão. Na realidade, porém, Schuman e Moch já haviam aceitado, nos colóquios de Washington, em setembro, o princípio do rearmamento da Alemanha ocidental. Apenas, da realização daquele princípio haviam feito uma questão de tempo e graduação, isto é, enquanto a França não tivesse primeiro reconstituído suas divisões atlânticas, a Alemanha não poderia rearmar-se. Mas em face da pressão americana, o governo Plevén teve de ceder sobre a questão da prioridade e consentir que a Alemanha ocidental iniciasse imediatamente a constituição dos seus exércitos. Veiu então um plano que tomou o nome do atual primeiro ministro, Plevén, plano que subordina a formação do exército alemão a duas condições: 1) — que antes de tudo fosse criado um exército europeu e que as tropas alemãs não fossem desde logo admitidas no exército atlântico, mas passassem a fazer parte daquele exército europeu. Plevén pedia ainda que o exército alemão não fosse reconstituído à base de divisões, como exigiam os americanos, mas de batalhões mais ou menos aumentados nos seus efetivos, e que de qualquer maneira fosse proibida a reconstituição de um Estado Maior germânico. Plevén sustenta ainda que aqueles batalhões não de viam constituir um todo orgânico, mas distribuídos no exército europeu, isto é, integrados nas formações francesas ou italianas, etc. 2) — outra condição era que se devia, antes do rearmamento alemão, nomear um Ministro da Defesa europeu. Schuman havia sem nenhum sucesso investido a assembléa europeia de Strasbourg de autoridade e para decidir sobre a nomeação.

São estas as duas condições que hoje, sob o vento gelado da guerra que os norte-americanos fazem soprar na Coreia, caíram imediatamente: — o governo francês, com a adesão dos social-de-

mocratas, resignou-se a aceitar tudo o que queriam os americanos, principalmente o rearmamento imediato da Alemanha, sem nenhuma garantia para a França.

A decisão é grave, e todo homem de senso comum não pode deixar de preocupar-se diante da perspectiva de assistir ao renascimento, no coração da Europa, de uma Alemanha que volta, a uma função de primeiro plano não pelos seus méritos democráticos mas precisamente por aquilo que fez o mundo inteiro condená-la há cinco anos.

No curso acelerado que imprimiram à conjuntura europeia, os americanos fazem pesar sobre a Europa, a situação ameaçadora que Truman e Mac Arthur criaram na Ásia.

Tanto o governo francês como o britânico tinham possibilidade de resistir a essa nova situação, caracterizada cada vez mais por um rumo catastrófico, da política americana, e fazendo-se intérpretes da resistência verdadeiramente profunda da opinião pública ocidental, que não está disposta a pagar pela aventura e os fracassos de Truman e Mac Arthur, com aumentados riscos e perigos para si mesma. A política de Washington na Ásia não pôde trazer sino desgraças e amargura aos americanos, e não se compreende por que a Europa deveria seguir o mesmo caminho, aceitando o renascimento militar da Alemanha ocidental, que não poderá ser senão origem de novos perigos para o mundo.

Em Paris, porém, diz-se que o governo francês baterá-se por uma reunião entre as quatro grandes potências, onde se discutiria novamente o assunto. Mas é decididamente contraditório que Plevén tenha aceito sem dificuldade que a Alemanha de Bonn se rearme imediatamente em troca de uma promessa americana de que se faria uma conferência a quatro (URSS, França, Inglaterra e Estados Unidos) sobre o desarmamento alemão.

Nesta difícil e complexa situação, um elemento é absolutamente ignorado pela estratégia americana e a política de Paris e Londres: — o que pensa o povo alemão e como ele reagirá aos planos das chancelarias atlânticas. Já na questão coreana os Estados Unidos pretenderam ignorar este elemento ou o calcular.

ACURCIO QUIS TIRAR CARTA DE VALENTE

Não podendo responder a acusações feitas pelo sr. Coelho Rodrigues, ameaçou agredi-lo, fiado, naturalmente, na turma do «deixa disso» — Escandalosa a distribuição de empregos no testamento do sr. Gaspar Dutra

O líder do governo deu ontem verdadeiro espetáculo na Câmara, saindo de seu «doce furiente» para inventar, com areia de bomba, contra um dos raros deputados que fazem oposição, o sr. Coelho Rodrigues.

Falava o representante piauiense sobre essa pouca vergonha que se vem constatando através do testamento do ditador Dutra, que acaba de premiar o próprio filho, capitão João Dutra, com um cartório. A fim de que os cartórios deem para todos, resolveu-se dividir os em dois. Mas isso sem prejudicar os titulares. Por meio de engenhosa manobra, que tem como chave o aumento de custas, o cartório dividido em dois duplica a renda.

O sr. Dutra, diz o orador, nos últimos dias de seu governo, está batendo a cuka e distribuindo milhões nos protegidos. Entre os rapazes aginhoados com cartórios o sr. Coelho Rodrigues cita um filho do sr. Acúrcio, um genro do sr. Benedito Valadures e um filho

do sr. Nereu Ramos. O próprio líder também está esperando um lugar de tabelião, como recompensa de seus serviços ao governo. O líder, habituado a deixar sem resposta as mais sérias acusações, inesperadamente resolveu protestar. Disse que não estava esperando cartório nenhum nem poderia aguardar compensação, pois apenas atem cumprido seu dever.

Pergunta o sr. Coelho se não é verdade que o jovem tabelião da família Torres mora em casa do pai.

A essa altura Acúrcio enfureceu-se. Disse, com impressionante solenidade, que o menino-tabelião não morava em sua casa. E em atitude de ferrebrás gritou que ou o sr. Coelho Rodrigues parava ou ele o obrigaria a calar-se. O sr. Coelho Rodrigues parava ou ele pressionava com a ameaça e observava, rindo, a sua demonstração de fúria.

Alguns deputados, como os sr. Ademar Rocha e José Bonifácio, protestam contra a insolência do sr. Acúrcio.

— Fazer calar, como? — pergunta o representante mineiro.

O sr. José Candido Ferraz, contrariano do sr. Coelho Rodrigues, dirige-se à bancada do líder e lhe diz, em voz baixa:

— Você não o obriga a se calar. Ele tem amigos aqui. Enquanto se desenrolava a cena, o presidente acionava os timpanos. Finalmente o sr. Acúrcio abandona a atitude de valente e o sr. Coelho Rodrigues prossegue, sem que se consumasse a ameaça

do representante do Catete.

Quer saber se o filho do líder tinha ou não ganhado o cartório. Se não mora em sua casa, isso é secundário. Além do que os escândalos do testamento Dutra não se limitam aos casos já citados. Sob a influência de vorazes negociantes de bastidores, o sr. Dutra, poucos dias antes de abandonar o governo, vai distribuindo sinecuras à larga. Um cunhado do sr. Vitorino, coletor federal em Pernambuco, foi nomeado agente do Lóide no Recife. Cita outros exemplos e termina protestando contra a imoralidade da distribuição de cargos pulposos, que o sr. Gaspar Dutra vem fazendo, ao apagar das luzes.

Minutos depois, novamente com a palavra para discutir matéria da ordem do dia, o sr. Coelho Rodrigues volta impune a falar sobre a distribuição de cartórios e as escandalosas promoções à «letra O» com penachos, citando funcionário da Câmara, que trabalha no gabinete do sr. Acúrcio, contemplado com essa meré e a respectiva renda de oito mil cruzeiros mensais.

O acesso de valente do líder fôra fugaz e consequente... A essa altura o sr. Acúrcio já estava em seu estado natural, numa rodinha pessadista, contando anedotas só para velhos.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRÊS VEZES BOM E CEM POR CENTO BRASILEIRO

LEIA São Jorge dos Ilheus continuação de Terras do Sem Fim

Falecimentos

Realizou-se, ontem, no cemitério São João Batista, o sepultamento da jovem Maria Vitória de Lima Azêdo. A extinta era irmã do nosso companheiro de trabalho Raul Azêdo Neto.

Movimento Estudantil

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — Num ambiente de perfeita cordialidade, tomou posse a nova diretoria do Centro Acadêmico Luiz Carpenter. Durante o ato, falaram vários estudantes.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Será inaugurada, hoje, às 11 horas a nova sede provisória do Instituto, à av. Pasteur, 433.

FUGIRAM OS PRESOS

MARILIA, 17 (Do correspondente) — Treze sentenciados fugiram terça-feira última da cadeia local. Os presos que conseguiram sair das grossas grades do xadrez, evadiram-se depois de burlar a vigilância da guarda. Inuteis foram até agora as diligências policiais no sentido de recapturá-los.

COLUNA DA PAZ

MANIFESTAÇÕES CONTRA A GUERRA

Diversas manifestações assinalaram o Dia Nacional do Presto contra a Guerra, ante-ontem. Nesta capital, em frente à Câmara dos Deputados, em S. Paulo, diante da Assembléa Federal, os partidários da paz realizaram concentrações populares, com discursos em que foi salientado o ardente desejo de paz de nosso povo. Em S. Paulo, uma comissão de personalidades comunicou aos parlamentares o resultado oficial da campanha de Estocolmo, que reuniu naquele Estado um milhão e seiscentas mil assinaturas.

No Rio, foi feita a entrega, sobre a Carta da Paz de Varsóvia, que representa a vontade de mais de 500 milhões de pessoas no mundo inteiro. Os oradores, falando em nome dos jovens, das mulheres e do movimento dos partidários da paz em geral, acentuaram que o Brasil não se deixará arrastar a guerra, e não cooperará nem com soldados ou com auxílio de qualquer espécie para a agressão ao povo coreano.

As provocações terroristas, planejadas para esse dia, pela polícia fracassaram. O que é uma prova a mais de que o povo organizado pode e há de impor a sua vontade contra os agentes nacionais dos incendiários de guerra, que representam uma pequena e desprezível, em hora furiosa, minoria da coletividade brasileira. O POVO ITALIANO CONTRA EISENHOWER

Os «gauleiter» europeus de Truman, ou o Mac Arthur da Europa, como é conhecido Eisenhower, chega a Roma em meio a uma onda de repulsa e indignação do povo italiano. Essas viagens se cercam de maiores precauções policiais ainda que as dos mais odiados fascistas de Hitler e Mussolini quando viajavam para um país amigo. O temor dos ianques e seus lacaios ante o movimento dos partidários da paz na Itália mostra ao mundo inteiro a força invencível desse movimento.

EM BELO HORIZONTE Embora a polícia do udeno fascista Milton Campos tivesse cercado a Câmara Estadual realizaram-se em B. Horizonte manifestações populares comemorativas do Dia de Protesto contra a Guerra. Os partidários da paz desfilarão pelas ruas cantando o hino nacional e fizeram um comício em frente à Igreja de S. José, travando luta com a polícia e repelindo-a.

Reunião do Movimento Carioca Pela Paz Pedem-nos a publicação do seguinte: «O Movimento Carioca Pela Paz e Contra As Armas Atômicas» convoca todas as organizações patrióticas que lhe deram seu apoio a comparecerem sexta-feira, dia 19, às 18,30 horas, à sua reunião ordinária que realizará-se na Avenida Almirante Barroso, n. 97 - 6º andar. Solicita ainda aos senhores representantes que tragam informações sobre os trabalhos realizados durante a Quinquênica Nacional de Luta Contra a Guerra. Ass. A. diretorio»

TERRENOS DESDE CR\$ 7.200,00 Entrada, Cr\$ 200,00. Mensal. Cr\$ 100,00. MARAVISTA. — Perto da mais linda praia do Estado do Rio. Condução grátis para os pretendentes. Tratar com o sr. PIRES Rua Andradas, 119 Sob. — Telefone: 43-7279 — 7 às 21 horas

CLASSIFICADOS

MEDICOS DR. ANTONIO JUSTINO PRÊSTES DE MENEZES — (Clínica Geral) — Consultório: Av. Nilo Peganha n.º 155, 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA Cirurgia e Ginecologia Araujo Porto Alegre 70 2.º andar

DR. ALCEGO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 Telefone: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 14,30 às 18 hs. Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s. 302

DR. ARAZI COHEN Clínico Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e endócrinas em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde. Exames pré-nupciais e prenatais. Câncer — sífilis — reumatismo. Cirurgia geral — Eletrocardiograma de médico.

DR. DEMETRIO H. MAN Rua São José, 76 — 1.º and. Das 12 às 18 horas Telefone: 22-3065

DR. LUIS WERNCK DE CASTRO Rua do Carmo, 44 — S. 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 15 às 18 horas — Excerto aos sábados Telefone: 42-5864

DR. ANTONIO VICENCONI Av. 13 de Maio, 23-25 and. 219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23-25 and. 219 — Diariamente das 17 às 19 horas

DENTISTAS DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente. — R. Uruguaiana, 25-27 and. — 7ma 300

CARTAS DO POVO

Recebemos, datada de 19 de outubro de 1950, a seguinte carta:

«Presado Sr. Não desejo sem importância, mas os fatos levam-me a escrever-lhes para protestar contra os políticos que procuram iludir o povo, particularmente, durante o período eleitoral. Confesso que fui brigadista fervoroso deixando de nele votar e perdendo todas as ilusões em Eduardo Gomes quando de sua aliança com o integralismo. No entanto, dispunha-me a não votar, mas passando aquela revolta inicial, tornei-me gelatinoso votando no Sr. Luterio Vargas.

É, por que assim fia, perguntará o Sr. Redator? Ai é que está a minha maior revolta, pela maneira vil como fui iludido. Sou casado tenho três filhos, trabalho no comércio, ganhando o salário de 2.000 cruzeiros. Há meses passados um filho meu ficou doente. Gostei inicialmente algum dinheiro. Com poucos recursos financeiros, por indicação de uma vizinha, minha senhora levou a criança ao posto eleitoral do PTB, na Praça São Paulo, onde funcionava um posto médico. Para minha felicidade a criança foi bem tratada ficando boa com a assistência médica ali recebida. Não tive dúvidas em escolher o candidato que criou as condições para salvar o meu filho. Votei de todo coração no Sr. Luterio Vargas.

Pois bem, passada a campanha eleitoral, qual não foi a minha surpresa ao passar pela Praça São Paulo, de encontrar o posto eleitoral fechado e, conseqüentemente, todo o serviço prestado à população pelo tal posto médico improvisado. Quer dizer que o Sr. Luterio e os demais políticos que instalaram o posto eleitoral e também o posto médico já se esqueceram do povo, para eles já não há mais crianças doentes nem famintas. Eis a minha revolta e mais uma desilusão dos políticos que não fazem para enganar os votos dos ingênuos.

Gratos pela atenção, sirva-se da mesma como lhe aprouver. (Ass.) Fernando Batista dos Santos — Comerciante»

Marlene Desafia Cecília

«Quero saber se ela está disposta a disputar a coroa novamente» — Grandes perspectivas de novas eleições para Rainha da IMPRENSA POPULAR

Marlene Varela, a penúltima rainha da «IMPRENSA



MARLENE VARELA

POPULAR», eleita num daqueles pleitos memoráveis na Granja das Garças, esteve ontem em visita à nossa redação. Curvamos-nos diante da nossa ilustre visitante, a quem perguntamos qual o motivo de tão alta distinção.

Ela nos afirmou, com aquele riso jovial que todos conhecem:

— Eu estou disposta a ajudar a campanha dos 10 milhões! Vim aqui para desafiar a Cecília, atual Rainha da Imprensa. Quero saber se ela está disposta a disputar a coroa novamente.

O pessoal aqui de casa ficou muito satisfeito com a

enérgica e simpática atitude da nossa ex-rainha. O Prin-

cipe se aproximou com a sua cabeleira raspada e a corte ficou atenta desde o Paribá a Titio.

Marlene puxou duma caneta e dum papel e deu a impressão que ia tussinar um decreto. Leu, depois de escrever:

— Comprometo-me com todos vocês a não descansar um minuto. Trabalharei com todas as minhas forças para a vitória dessa grande campanha de ajuda à Imprensa.

Atenção Ajudistas

Todas as Comissões de ajuda à Imprensa Popular em atividade, ou as que ainda se encontram em fase de organização, estão convidadas a enviar um representante a esta redação a fim de discutir um plano de propaganda da Campanha dos 10 milhões.

Um dia de salário

Está sendo a mais viva repercussão no seio do povo carioca a grande campanha de ajuda à Imprensa Popu-

lar, lançada por um grupo de personalidades. Diariamente comparecem à nossa redação dezenas de contribuintes, em sua maioria trabalhadores, que depositam suas modestas contribuições em benefício da circulação do seu jornal, do jornal que defende a paz, a liberdade, as liberdades públicas e os direitos mais sagrados da classe operária e do povo em geral.

Um desses contribuintes, Vitor Tavares, empregado em Hotel, trouxe-nos a importância de cem cruzeiros.

Afirmou: «Isso representa para mim um dia de salário. Além, quero fazer um apelo a todos os meus companheiros hoteleiros, no sentido de que contribuam, também, com um dia de seus salários para ajudar o nosso jornal».

Essa é uma forma também de contribuir para as campanhas patrióticas contra a guerra e a exploração, pois os jornais populares são os únicos que não têm ligação com os provocadores da guerra e os exploradores do povo.

Você Sabia?

que na rua da Lavoura, 87 e na rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, estão funcionando postos de recolhimento das contribuições para a manutenção da Imprensa Popular?

que às vezes nosso jornal é obrigado a sair em tamanho tabloide ou, como ontem, com as páginas soltas, em virtude da escassez do papel?

que essa escassez não surge os mesmos efeitos nos outros jornais porque a imprensa «padra», em virtude das numerosas «caixilhas», consegue manter sempre em estoque relativa quantidade de papel?

que é seu dever, como ajudista, criar condições de ajuda ao nosso jornal, expandindo de realizar grandes trabalhos de fiação a fim de que seja possível a manutenção de um estoque semelhante?

e que, se isso acontecer, tornará a Imprensa Popular melhor aparelhada para executar suas missões patrióticas de desmascaramento das provocações de guerra e exploradores do povo?

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

GRIFE. RESFRIADO? Chá Onze

HERVANARIO MINEIRO Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

REVOLTA...

(Conclusão da 1.ª pag.)
As oito composições da UBC classificadas pela comissão selecionadora.

RETIREM-SE OS COMPOSITORES DA U.B.C.

O critério adotado pelos selecionadores — ou melhor, a falta de critério, para usar uma expressão de Oswaldo Santiago — deu motivo a que a UBC, tão logo tomou conhecimento do resultado de que fora vítima, reunisse os seus filiados e aconselhasse os mesmos a retirarem as suas músicas. Por outro lado, redigiu um memorial de protesto que, na tarde de hoje, será entregue ao Prefeito, o homem que nomeou os selecionadores.

Neste documento a entidade presidida por Lamartine Sabo ressaltava a incoerência do trabalho dos selecionadores, os quais chegaram ao cúmulo de classificar, na frente de «Sapato de Pobre», músicas como «Velha Feiçeira» e outras chanchadas do gênero.

DESENFREADA CABALA

Ontem, a nossa reportagem teve na velha associação de compositores. Exceção de Ari Monteiro, todos os autores que ali se achavam tiveram palavras de crítica para o trabalho da comissão presidida pelo Secretário do Interior da Prefeitura.

Estes concursos, onde a escolha é produto de cabala mais desenfreada, só servem para magoar os compositores criando ressentimentos entre colegas mais amigos — distinguem Roberto Roberti.

E terminou: — Deixemos que o concurso tenha aspecto popular ou uma forma mais livre, que é o que, até hoje, mais satisfaz aos nossos compositores.

Só ontem

(Conclusão da pag. 2)
Fica (tão bons quanto ele) que reivindicam o Estatuto oito meses engavetado. Diz que o projeto está com substitutivo, e que por isso é obrigado a dar parecer sobre dois trabalhos. Apertado por um aparte do sr. José Bonifácio, confessa que está com o Estatuto dos Funcionários há mais de um mês e termina afirmando que «não ficará engavetado» se o substituírem por outro relator.

Insistindo sobre a decisão de projeto no prazo de 48 horas, o sr. Lino Machado lembra que esse projeto é tão antigo que o deputado José Maria Crispim, antes da cassação dos mandatos dos comunistas, foi seu relator.

CONCURSO SÓ DEPOIS DO CARNAVAL

Apoiando o seu colega, Arlindo Marques Junior, autor de «Nós, os carecas» e tantas músicas vitoriosas, acrescentou:

— Apesar de já ter ganhado vários concursos, sou de opinião que deveria adotar-se um critério diferente para a seleção das músicas que concorrem ao prêmio. Estas deviam ser as que o povo consagra nos dias de carnaval. Dessa forma com a realização do concurso, após os festejos de Momo, eliminaria-se o atual desejo desenfreado de certos autores verem as suas músicas incluídas entre as selecionadas, o que lhes proporciona meios de publicidade para obras, muitas das vezes, inteiramente desconhecidas do público.

E concluindo: — Além disso, esta formula evitaria que a comissão selecionadora criasse rabos, deixando de classificar músicas que o povo mas tarde, consagra, aquinhando outras que o gosto popular depois relega ao esquecimento.

Arlindo está com a razão, pois quem não se lembra de «Não me diga adeus», sucesso absoluto na rua e nos salões, mas relegada a plano secundário por uma comissão, igualmente nomeada pelo sr. De Moraes.

UM ABSURDO

Ataulfo Alves, um dos maiores compositores patrióticos, teve uma de suas músicas selecionadas — «sambou até de pé no chão». Entretanto foi o primeiro a reconhecer o absurdo das escolhas e, formando com os seus colegas da UBC, retirou-a do concurso.

Logo este ano que a U. B. C. vem abafando tanto em qualidade, como em quantidade é que se verifica uma coisa como esta. E um absurdo... — declarou a reportagem.

PREFERE O JULGAMENTO DO POVO

— Prefiro ser consagrado pelo povo. O seu julgamento é mais acertado — declararam o popular Dunga, o conhecido compositor de «Odeleto», «Morro» e «Fantasia».

O adiamento da hora nos impediu de colher a opinião de outros associados da UBC. No elevador, no entanto, encontramos Pedro Paraguá, que nos asseverou:

— Já previa esta marmelada. Sou antigo no meio e tenho boa memória. Todo ano é assim. Fui bigodeado pela comissão, mas não tenho queixa, mesmo porque inscrevi a minha música, mais por insistência do meu parceiro e do seu criador. O povo nas ruas, no entanto, é quem da-

rá a última palavra — excluiu Paraguá.

Finalmente ouvimos Nassara e Wilson Batista, autores cujas músicas foram selecionadas, que se solidarizaram com o protesto de sua entidade.

Enfurnados os gangsters de Truman...

(Conclusão da pag. 1)

solenemente o bandido H. G. Kirgis, tenente-coronel do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Essa sinistra figura, que reside à rua Joana Angelica 134, telefone 47-0461, representa uma das corporações mais odiosas das agressoras forças armadas lanques.

A América Latina conhece bem a tradição de pilhagem, de agressão e atrocidades praticadas por esses gangsters contra os países pequenos e fracos, e ainda agora a presença deles é assinalada na Coreia. Pois é essa corporação que o bandido Kirgis representa aqui e denuncia bem a intenção contra nosso país dos imperialistas americanos.

OUTROS NOMBES

Fechemos, porém, o parêntese e prossigamos na apresentação dos demais bandidos. Al vem o Sub-Oficial de Ótica R. E. Mac Nary, residente à rua Jardim Botânico 311, apt. 102, fone 46-3059; o Capitão de Corveta V. M. Meaden, na Ladeira Tabajaras 130, apt. 201, fone 37-0788; o Capitão de Fragata W. L. Michael, rua Cedro, 56, Gavea; o Capitão de Fragata T. O. O'Connell, rua Nascimento Silva, 554, fone 27-5292; o Sub-Oficial Escrevente T. E. Pallet, rua Redentor 347, apt. 2, fone 27-5613; o Capitão de Fragata E. B. Pugsley, rua Nascimento Silva, 378, apt. 301, fone 27-0651; o Sub-Oficial Escrevente G. E. Schins, rua Campos de Carvalho 105, apt. 101, Leblon; os Capitães de Fragata — H. B. Reece, rua Prudente Moraes 302, apt. 203, fone 27-0337; J. N. Renfro, rua Eng. Pena Chaves 28 e G. W. Scott Jr., rua General Venancio Flores.

TERNOS

Desde Cr\$ 200,00
NOVOS E USADOS
Vende-se de lã,inho, casimira, pãu tropical.
Apresentando este anúncio — 5% de desconto.

LAURADIO, 91

EXPERIMENTE
CAFE TAMBO



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Getúlio conferenciará com Dutra...

(Conclusão da pag. 1)

rio já se passou para o bando de Getúlio. O alcaide Carlos Lacerda está preparando o terreno.

O BANQUETE DE GUARATINGUETÁ

Ao mesmo tempo se noticia que Getúlio, atualmente em Campos do Jordão, vai se encontrar amanhã com Dutra em Guaratinguetá, em um banquete cujo promotor foi o sinistro brigadeiro Trompowski, declarado partidário do emprego da bomba atômica.

Que significa esse encontro entre Getúlio e Dutra? Significa que o primeiro vai combinar com o segundo a continuação da política deste, política de congelamento de salários, de grandes lucros para os tubarões nacio-

nais e os tristes estrangeiros aqui estabelecidos, de sujeição do Brasil ao jugo norte-americano, de preparação do país para a guerra imperialista.

Getúlio, entrando em entendimentos com Dutra cuja política ele combutou demagogicamente durante a campanha eleitoral, trai assim aqueles que acreditaram em suas promessas e julgaram que a sua eleição representaria justamente o contrário de tudo quanto o governo tem feito nestes últimos anos.

DISPOSTO A ENTREGAR O SANGUE DA JUVENTUDE

Em uma entrevista a uma reporter salazarista, publicada simultaneamente no «Diário de Lisboa» e no pasquim policial do Roberto Marinho, Getúlio — depois de declarar-se disposto a colaborar com o regime fascis-

ACONTECEU NA CIDADE

ATROPELADA PELO ÔNIBUS

Deu entrada, na manhã de ontem, no Posto Central de Assistência, apresentando esmagamento do pé direito, a governante Geralda Catarina, de 27 anos, solteira, residente à rua do Livramento 83, quarto 8. A vítima fora atropelada por um ônibus da Empresa de Viação Relampago, da linha 103, na rua Uruguaiana, esquina com a av. Presidente Vargas.

ENCONTRADO UM CADAVER

Na praia das Virtudes foi encontrado o cadáver de um desconhecido, de 35 anos presumíveis. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomando conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

TENTOU O SUICÍDIO

Por motivos íntimos, tentou o suicídio, ingerindo grande quantidade de comprimidos de um

suprotiro, o operário de uma fábrica de 30 anos, residente no Hotel Rio Negro, da rua Frei Caneca, 92. Removido para o Posto Central de Assistência, foi posto fora de perigo. Delixara em sua mesa escrito o seguinte bilhete: «Antônio e Romário Marinho. Rua Felipe Camarão, 34, casa 8. Hotel pago até terça-feira, às 10 horas. Adeus Vida, Bento».

ALVEJADO A TIROS

Foi socorrido, ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento a bala, no braço direito, o motorista Belisário Gonçalves Maia, de 23 anos, solteiro, residente à Av. Niemeyer 177. Disse haver sido agredido pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «Jeca Tatú», por motivo de velha rixa existente entre os dois. Ontem «Jeca» batera em sua porta, perguntando se ele se encontrava em casa. Ao aparecer, Belisário foi várias vezes alvejado a tiros de revólver, felizmente atingido apenas por um deles. De fato tomou conhecimento da delegacia do 1.º distrito.

ASSALTO

Apresentou queixa no 3.º distrito Policial a doméstica Floride da Silva, residente no Morro do Sossego, contra um assalto de que fora vítima na Praia do Botafogo, próximo a casa em que trabalha. Disse que fora abordado pelo soldado do Exército de nome Djalma Rodrigues dos Santos. Sem nada suspeitar, entabulou com o militar uma demorada palestra, saindo a passear em sua companhia pela praia. Em dada ocasião, Djalma sacando de um revólver exigiu que ela lhe entregasse uma bolsinha que le-

vava consigo contendo a importância de Cr\$ 275,00, parte do ordenado que recebera de sua patrão.

CORTADO A NAVALHA

Apresentando ferimento incluído no abdome, provocado por navalha, deu entrada no H.P.S., o feirante Lutero Batista Reis, de 16 anos, residente à rua Benedito Hipólito, 150. Depois do medicado, declarou haver sido agredido por um desconhecido na rua Júlio do Carmo, esquina com a rua Comandante Maurício.

INCENDIO NA USINA DE AÇÚCAR

Trompeu, ontem, às 3 horas da madrugada um incêndio na almoxarifada da Usina de Açúcar Brasil, à rua Padre Miguelino, 7. Compareceu ao local o Posto Central de Bombeiros, de belando as chamas que mexavam se propagar por toda a usina. O incêndio teve origem na combustão de várias latas de hipossulfito existentes naquele depósito. O atingimento pela água de algumas gotas, durante a temporal de ante-ontem. Os prejuízos são avaliados em 150.000 cruzeiros.

DR. IRUN SANT'ANNA
Clínica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITERÓI —
3.ª, 5.ª e Sábados
Das 9 às 11 horas

Novo temporal

(Conclusão da pag. 1)

ros do Leme, Cantagalo e Catumbi, bem assim como nos bairros proletários.

NO MEIÃO, CATUMBI E CRISTOVÃO

O Meião, Catumbi e S. Cristovão, como acontece sempre que desaba tempestades, foram du-

ramente castigados. As filas tendiam-se por longas extensões, enquanto os ônibus e bondes passaram cada vez mais esmagados. A lama cobriu as ruas, invadindo os portões e as garagens ficaram inundadas. Os danos ocasionados pelas águas são incalculáveis. É bastante dizer que, segundo nos informou um morador de Catumbi, há loquadores que se transformaram em verdadeiros rios.

PARALISADOS OS TRENS DA CENTRAL

Os comboios abarrotados de trabalhadores que voltavam para casa, depois de um dia de trabalho, foram paralisados em consequência dos danos sofridos pelas trilhas e das barreiras de lama que impediam a passagem das composições. Horas e horas centenas de pessoas ficaram nessa situação.

Apesar de todos esses estragos e sacrifícios a Prefeitura continuava fazendo construir obras de fachada, arranha-céus para ministérios, abrindo túneis, e não passava a necessidade de malcomunicação de uma cidade com uma população de mais de 3 milhões de habitantes, tal como um simples serviço de esgoto, para escoamento de água das chuvas, permanecem sem solução.

“Carne Seca” fugiu

(Conclusão da 1.ª pag.)

presídio, em combinação com a polícia, deixara o caminho aberto a «Carne Seca» para depois, com o pretexto de recaptura-lo, assassina-lo e novamente poder se levar o terror às favelas, como das vezes passadas? Tudo é possível. Não foi, por ventura, esse o tragico fim de Zé da Ilha?

VITIMA DA POLICIA

João da Costa Rezende é o nome de «Carne Seca». Muito jovem ainda, teve a infelicidade de ser preso certa ocasião por suspeita de participação em um arrombamento e furtos de certa casa comercial. Por suspeita levou dias a fio trancado na Casa de Detenção e finalmente condenado a seis meses de reclusão. Maltratado, humilhado pelos seus carcereiros, «Carne Seca» um dia realizou espetacular fuga, sendo depois procurado por todos os cantos da polícia. A ordem expedida pelo general Lima Camara era pegá-lo «vivo ou morto». Isso serviu de motivo para as maiores violências contra a população das favelas. Finalmente «Carne Seca» entregou-se ao juiz Telles Neto, em sua residência, pedindo garantias de vida. Recambiado para a

Cimento
ESTRANGEIRO NACIONAL E
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas —

Dr. Milton Lobato
Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
— Cincelândia —
Diariamente das 14 às 18 horas (Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 9 às 11 horas

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949, DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT
4.ª VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, SALA 1306

CASA CABELOS BRANCOS
LÓCAO XAMBU
EXCELENTES BRANCOS DE QUALIDADE, LÓCAO A SUA COM NATURAL LUMINOSIDADE — 30 DIAS GARANTIA

Contra
a guerra e a imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES

DESMASCARA A PROPAGANDA GUERRISTA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6, SALA 1306

RADIOS VARIADO SORTIMENTO A PARTIR DE CR\$ 850,00
EMCO
Avenida Marechal Floriano, 41
Telefone. 43-8487

COMECE 1951 comprando na GALERIA dos RADIOS
pelo plano GR
Sem Entrada Sem Fio Em 10 Meses
Lembrando-se de que na GALERIA DOS RADIOS SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO!
Relógios — Máquinas de Costura — Fogões — Oleo — Geladeiras — Rádios — Eletrolas — Enceradeiras — Liquidificadores — Máquinas de Lavar Roupa — Bateria — Material Elétrico.
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DA 1.ª FILIAL
Galeria dos RADIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

TIC-TAC é o tal!
CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CIGARROS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!
PRACA DA INDEPENDENCIA, 31
LOJA E 1.º AND. TEL. 42-7471

Colégio Lutécia
CURSO DE ADMISSÃO
Sob a direção do Prof. Liberato Bittencourt Filho
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua 24 de Maio, 494 — Tel 29-5720

A 28, os Campeões Paulista e Carioca



«DUELO SANGRENTO»

Y. MAIA



JACKSON DE SOUZA, o jovem ator do cinema brasileiro, tem, em «Casalhos», uma interpretação impecável, vivendo um gaúcho. O filme será lançado brevemente.

Este deve ser o sexto Billy The Kid, exumado para a tela. Audie Murphy, com seu tipo neutro, vive um Billy, bem a época «truman boy». Deve ter sido um motivo de afirmação de valentia para a platéia juvenil americana este «boy» imberbe, sempre disposto a disparar seu «pinga-fogo». Vinte e tantas mortes são justificadas, ora por isto, ora por aquilo, neste filme dirigido por Kurt Neumann. Gale Storm, com sua cara de anúncio de sabonete, toca piano para seu macabro marido Gale Storm e, inconscientemente, o «boy» que apenas tem como preocupação em sua vida apertar os gatilhos de seus lubrificantes revólveres. Filme em tecnicolor. Não é pior nem melhor que outros já apresentados pela Universal Internacional. Nada poderá ser destacado neste «far-west» manipulado pelos conhecidos figurinos. É um filme de emocionantes e emocionantes, sem que os dois descubram que são eles e casal para o beijo final. Somente os bandidos conservam a mesma característica. Neste o filme é desconhecido.

O Metro exibiu «TERRA EM FOGO». Uma deformação de «Resgate de Sangue». Salada sobre ditaduras sul-americanas, ou outro qualquer lugar do equinócio dos Estados Unidos. O filme procura associar acontecimentos e detalhes com os governos sul-americanos a fim de realçar a propaganda do colosso norte-americano. Gary Grant, representando o médico que é obrigado a operar a cabeça do ditador maluco, simboliza a própria América do Norte, «magalhães», «inteligentes», «desinteressadas», «esféricas», e, finalmente, boazinha para com seus rebeldes vizinhos. O filme termina com uma revolução de opereta, pelas praças e corredores do palácio do governo, culminando a última cena com o chefe dos revoltosos, sendo ferido e pedindo ao doutor americano, Gary Grant, que não o deixe morrer. «Incensável», América do Norte! Que trabalheira têm dado à «cruza solidária» os «melhores» nativos revolucionários...

«Terra em Fogo», esquece de mostrar, que todos estes ditadores e seus candilhos são filhos em suas mãos, fazendo render aos monopólios petrolíferos grandes somas em dólares. Num cena, aliás de forte impressão sádica, o médico exercita o bisturi numa cabeça de borracha, reprodução exata da cabeça do ditador. E depois a joguina no lixo. Filme, asqueroso.

Depois das constantes atribuições do Super-Homem, e Capitão América, para breve, Flash Gordon no Planeta Marte.

PROGRAMAS PARA HOJE

PLAZA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOITE — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Gercy Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas. — Cia. Beatriz Costa

COPACABANA Tel.: 27-0020 «Alegres canções na montanha», às 21 horas. — Teatro de Arte.

FENIX — Tel.: 22-5403 «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas. — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel.: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel.: 32-5817 — «As mãos de Eurídice», às 20 e 22 horas.

O'Connor, às 14 — 16 — 18 e 20 horas.

SAO LUIS — VITORIA — IDEAL — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — MADUREIRA — ODEON — «O Gavião do Deserto» com Ivonne De Carlo e Richard Greene, às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 — 22,20 horas.

PARISIENSE — ASTORIA — «O Bom Velhinho» com Bing Crosby, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — «As 4 penas brancas», com Ralph Richardson, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PCARAI — CAITOLIO — «Arrojado Embuste» com Donald

ESPETACULOS PARA HOJE

GLORIA Tel.: 22-9616 — «Quem tá de ronda é São Borja», às 20 e 22 horas — Cia. Gercy Gonçalves.

CARLOS GOMES — «Rabo de Peixe», às 20 e 22 horas. — Cia. Beatriz Costa

COPACABANA Tel.: 27-0020 «Alegres canções na montanha», às 21 horas. — Teatro de Arte.

FENIX — Tel.: 22-5403 «Ninon é do amor», às 20 e 22 horas. — Cia. Bibi Ferreira.

FOLLIES — Tel.: 27-2116 — Fechado.

REGINA — Tel.: 32-5817 — «As mãos de Eurídice», às 20 e 22 horas.

O'Connor, às 14 — 16 — 18 e 20 horas.

SAO LUIS — VITORIA — IDEAL — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — MADUREIRA — ODEON — «O Gavião do Deserto» com Ivonne De Carlo e Richard Greene, às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 — 22,20 horas.

PARISIENSE — ASTORIA — «O Bom Velhinho» com Bing Crosby, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — «As 4 penas brancas», com Ralph Richardson, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PCARAI — CAITOLIO — «Arrojado Embuste» com Donald

Só com lutas enérgicas...

(Conclusão da pág. 6)

tavel da classe trabalhadora vilmente explorada durante o ano inteiro.

É justo reconhecer, porém, que agora os operários da Benquê marcham para um período de organização, capaz de fazer os recuperar o terço perdido e conquistar as reivindicações mais urgentes e imediatas, derrotando o terror e a ganância de Silveirinha. Exemplos de luta a que não falta. Os mineiros que trabalham no Colômbio Gávea, revoltados contra a limpeza das máquinas dos domingos, sem remuneração, fizeram uma greve e conquistaram a agressiva vitória. Também os

ANTONIO ROLLEMBERG
ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º andar

CURIOSAS COINCIDÊNCIAS EM TORNO DA DECISÃO DO CAMPEONATO NOS DOIS MAIORES CENTROS DESPORTIVOS DO PAÍS

COINCIDÊNCIA bastante curiosa ocorre com as disputas dos certos futebolísticos dos dois maiores centros desportivos do país. Tanto na Paulicéia, como nesta Capital, a decisão do campeonato verificar-se-á no próximo dia 28, em partidas nas quais estarão frente a frente os líderes e os vice-líderes das tabelas. Lá, São Paulo e Palmeiras e aqui Vasco e América.

Por incrível que pareça, na capital paulista, um clube também estará tentando repetir o feito conquistado no ano que findou. Trata-se do São Paulo.

COINCIDÊNCIAS INTERESSANTES

Assim, no dia 28, no último domingo do primeiro mês do ano, surgirão aqui e em São Paulo, os campeões cariocas e paulistas.

Tanto no Rio, como na capital bandeirante a diferença entre o líder e o vice-líder é de um ponto. O América, a exemplo do São Paulo marcha na frente do certame, tendo dois adversários ainda a enfrentar. Jogará o clube de Leonidas, no Pacaembu, contra o Santos, e, no domingo seguinte, no mesmo local, realizar-se-á a partida decisiva contra o Palmeiras. Aqui os rubros darão combate aos botafoguenses, alvi-negros como os santistas no Maracanã, e sete dias depois, enfrentarão o forte conjunto



O quadro do Vasco forte candidato ao título nesta capital.

do Vasco, também no Estádio Municipal.

Tal como o Palmeiras, o Vasco está esperando por um tropeço do líder para en-

trar em campo com vantagens na taboa de colocações. Uma diferença apenas existe. É que o clube de Jair, domingo também, terá de sal-

dar um compromisso. O adversário porém, não é daqueles de meter medo, pois, se trata da Portuguesa Santista.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
— Telefone 6937 —
NITERÓI

NOTAS DE TURFE

Adquiridas pelo Stud America, Incognita e Isolda já se encontram sob os cuidados do tratador Nelson Gomes.

xxx

O segundo páreo da sabatina é destinado aos joguéis, que atuam na Gavea e não contam com mais de dez vitórias no país, a partir de 1. de janeiro de 1950.

xxx

Emigdio Castilho atuou nas últimas reuniões aconectadas de forte gripe. Atualmente, se encontra guardando o leito, sendo duvidosa a sua participação nas próximas corridas.

xxx

Uma de nossas caudalarias está interessada na aquisição do «crack» Sloop, um filho de Castigo e La Fragata, saviço no Uruguai, vencedor do «Ramirez», disputado no dia 6 do corrente.

Passou a pertencer ao tratador Israel Silva, o tordilho Alvor, que breve reaparecerá em público.

A transierencia no Stud Book será feita ainda nesta semana.

xxx

Arnando Rosa vai apontar Torpedo sexta-feira, em São Paulo, e volta para montar sábado na Gavea.

Domingo pela manhã, de avião, regressará à Cidade Jardim, para dirigir aquele defensor do Sr. Victor Guilhem.

xxx

Sulanita será embarcada para São Paulo por esses dias. Correrá em São Vicente sob a responsabilidade do tratador Alberto Corsino que está radicado em Santos.

xxx

Elagol e Iporá, ambos de propriedade do Stud Landa, tratados por Fernando Schneider, seguirão para Cordeas. Descansarão por algum tempo na serra.

xxx

Do Haras Guanabara está sendo esperada, por esses dias, a extraordinária Tirolesa, vencedora do Grande Prêmio «Brasil» do ano passado.

xxx

Folha Carioca e Dengoso, ambos inéditos, foram transferidos para as «barras» do tratador Adair Feijó.

Máquinas fotográficas
VENA E CONSENTO. DE QUALQUER MARCA OU CASA S. FRANCISCO
R. do Teatro, 21.º and.
TIPO. SERVIÇO GARAN
J. R. Preard
TIDO



Iniciam os botafoguenses, na tarde de hoje, os seus preparativos para a peleja contra o América. Aliás, o treino desta tarde será o único exercício do conjunto a ser realizado na semana em curso. Depois da prática, os alvi-negros ficarão concentrados, em General Severiano, aguardando o momento do embate. No clube a defesa botafoguense em ação no produto de domingo último

DAQUI E DOS ESTADOS

Depois de Jarbas, o Olaria está ameaçado de perder o concurso de Severo, pretendido pelo Fluminense.

xxx

Ernesto Santos passou a receber 10 mil cruzelos mensais.

xxx

O Bangü está topando qualquer parada, no sentido de garantir um lugar entre os disputantes do Rio-São Paulo.

xxx

Tesourinha figura entre os crâques pretendidos pelo Flamengo para a temporada de 51.

Quebrando uma velha tradição, os crâques do América passarão a ficar concentrado no Alto da Tijuca.

xxx

Vargas Neto e Borgeth, candidatos à presidência da FMF encontraram-se ontem, no apartamento do primeiro. Salá em tertius?

xxx

Néca renovar o seu contrato com o Botafogo.

Jair se constitui na única dúvida da equipe palmeirense para a peleja contra o XV de Novembro.

xxx

Setenta e oito jogos a mais serão disputados no campeonato paulista, em virtude da inclusão, na divisão extra de profissionais, de mais dois clubes.

xxx

Iniciam-se amanhã, os campeonatos brasileiros de atletismo. As provas serão realizadas, no estádio do Fluminense. Hoje, pela manhã, embarcou para esta Capital, a equipe paulista, provável vencedora do certame.

xxx

No próximo dia 25, em Itaperiag, correrão os maiores volantes do Brasil.

Em São Paulo, reabre-se no dia 25, a temporada de tiro ao alvo.

xxx

Os palmeirenses ficarão concentrados em Valinhos, até o próximo dia 28, quando de partirão com o São Paulo o campeonato paulista.

Saquarema, Forte Concorrente Ao Ultimo Páreo da «Sabatina»

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas. — (BETTING).

1-1 Happy Boy, A. Ribas .. 55
2-2 Matador, P. Simões .. 55
3-3 Avante, W. Andrade .. 55
4-4 Santa a Pua, J. Tinoco .. 55
5-5 Chantecier, R. Filho .. 55

2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas.

2-2 Dracula, X. X. .. 55
3-3 Harem, J. Portillo .. 55
4-4 Night Club, L. Mesaros .. 55
5-5 Itatuba, L. Pinheiro .. 55
6-6 Linda Don, D. Moreira .. 55
7-7 Areja, G. Santos .. 55
8-8 Balancim, A. Rosa .. 55
9-9 Arsenal, A. Fortillo .. 55
10-10 Ren Zuz, J. Tinoco .. 55

3.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,45 horas.

1-1 Volado, P. Coelho .. 55
2-2 Fogo Bravo, J. Portillo .. 55
3-3 Panoplia, A. Rosa .. 55
4-4 Jacaré, I. Pinheiro .. 55
5-5 Sol Bonito, D. Moreira .. 55
6-6 Brown Boy, L. Mesaros .. 55
7-7 Rulivo, C. Souza .. 55
8-8 Inocendo, W. Malheiros .. 55
9-9 Exemplo, L. Diaz .. 55

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas.

1-1 Alcirim, L. Mesaros .. 55
2-2 Gume, X. X. .. 55
3-3 Habasera, A. Rosa .. 55
4-4 Hong Kong, J. Tinoco .. 55
5-5 Pacalano, J. Mesquita .. 55
6-6 Negro Maria, X. X. .. 55
7-7 Mirante, W. Malheiros .. 55
8-8 Marvila, P. Tavares .. 55
9-9 Saquarema, U. Cunha .. 55
10-10 Furão, X. X. .. 55

5.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,55 horas.

1-1 Norpaulista, E. Silva .. 55
2-2 Ijania, J. Portillo .. 55
3-3 Tita, U. Cunha .. 55
4-4 Vlt. do Palmir, G. Costa .. 55
5-5 Bala Dourada, J. Mesquita .. 55
6-6 Lobelia, L. Mesaros .. 55
7-7 Viscondessa, L. Diaz .. 55

6.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,30 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

7.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,55 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

8.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,40 horas. — (BETTING).

1-1 Trímonto, U. Cunha .. 55
2-2 Carinho, E. Castillo .. 55

9.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

10.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

11.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 19,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

12.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 19,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

13.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 20,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

14.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 20,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

15.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 21,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

16.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 21,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

17.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 22,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

18.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 22,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

19.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 23,15 horas.

1-1 Thunderbolt, E. Castillo .. 55
2-2 Loio, I. Pinheiro .. 55
3-3 Winter King, J. Diaz .. 55
4-4 Cicana, U. Cunha .. 55
5-5 Elan, R. Urbina .. 55
6-6 Patife, P. Fernandes .. 55

20.º PAREO — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 23,40 horas.

1-1 Macanudo, E. Castillo .. 55
2-2 Espumoso, J. Portillo .. 55
3-3 Gloxinia, A. Rosa .. 55
4-4 Isora, P. Tavares .. 55
5-5 Zalus, U. Cunha .. 55
6-6 Acer, A. Portillo .. 55
7-7 Lollypop, J. Tinoco .. 55

Seja sócio do M. A. I. P.

DR. PAIM
CLINICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6.º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3.º, 5.º e 5.º andar
De 9 às 11 horas

DR. RIGOLINI — médico assistente, Dr. José Louro de Freitas, para substituir sua atividade, jogará a partir de 1.º de fevereiro próximo. Todavia, só pela manhã, no horário dos trabalhos e apenas um único parquinho por dia. Corrida mesmo só no mês de março, na melhor das hipóteses. O acidente com o renomado freio patricio foi muito sério e a readaptação deve ser vagarosa, com todo o cuidado. No clichê o renomado profissional, palestrando com o nosso redator, para assistência de Carrapito —

O que foi o drama da batalha da borracha

(Conclusão da pág. 6)

O «coronel» Otavio Reis ficou enfurecido, porquanto Antonio ainda lhe devia mil cruzelos. Apesar de tudo, ace-

deceu em lhe fornecer umas atebrias para curar-lhe a febre. Nem assim o impulsivo cedia. Pouco tempo depois sobreviu-lhe maior desgracia. Devido a uma forte pancada apareceu-lhe na cabeça um tumor interno. Em breve estava com o rosto completamente deformado.

Foi então que Antonio Sobrinho pediu as contas para se retirar do seringal. O «coronel» disse que não o deixaria sair, que tinha de pagar a dívida nem que fosse com a própria vida. Graças ao protesto de outros companheiros foi que o Coronel resolveu manda-lo para Porto Velho.

NAO HAVIA VAGAS NOS HOSPITAIS

Chegando naquela cidade, Antonio Sobrinho estava no mais sem cachorro: nem um centavo tinha no bolso. A custo de muito apelar para as autoridades, conseguiu uma passagem na FAB e foi assim que chegou ao Rio. Já assim estado era desesperador. Vários meses sem dormir, gemendo noite e dia. Era um montão de sujeira e sofrimen-

to, exalando terrível mau cheiro.

Sem dinheiro para transporte e sem conhecer a cidade, guiado unicamente por informações, foi ter ao Ministério do Trabalho e apresentando seus documentos de «soldado da borracha», pediu que lhe fosse arrumado um hospital. Mandaram que ele voltasse noutro dia. Revoltado, Antonio Sobrinho resolveu procurar por ele mesmo um hospital e percorreu todos sem que arrumasse uma vaga. Desesperado foi ter ao Hospital da Gamba, em Santo Cristo, onde lhe informaram ser impossível conseguir um leito. E foi então que desesperado atirou-se ao chão na portaria daquele hospital, aos gritos. E só assim conseguiu ser internado, passando nove meses entre a vida e a morte, após a operação a que se submeteu. Curado, tornou-se um operário da construção civil.

Elis aí a verdade sobre o drama da «batalha da borracha» e a demagogia do Sr. Getúlio Vargas, que ameaça se repetir nesta guerra que os lanques olenciam.

